

# JORNAL DA CTB

Diário da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil



Edição 52 | De 18.11.2017 a 21.11.2017



Presidente Adilson Araújo

## ▶ REFORMA TRABALHISTA



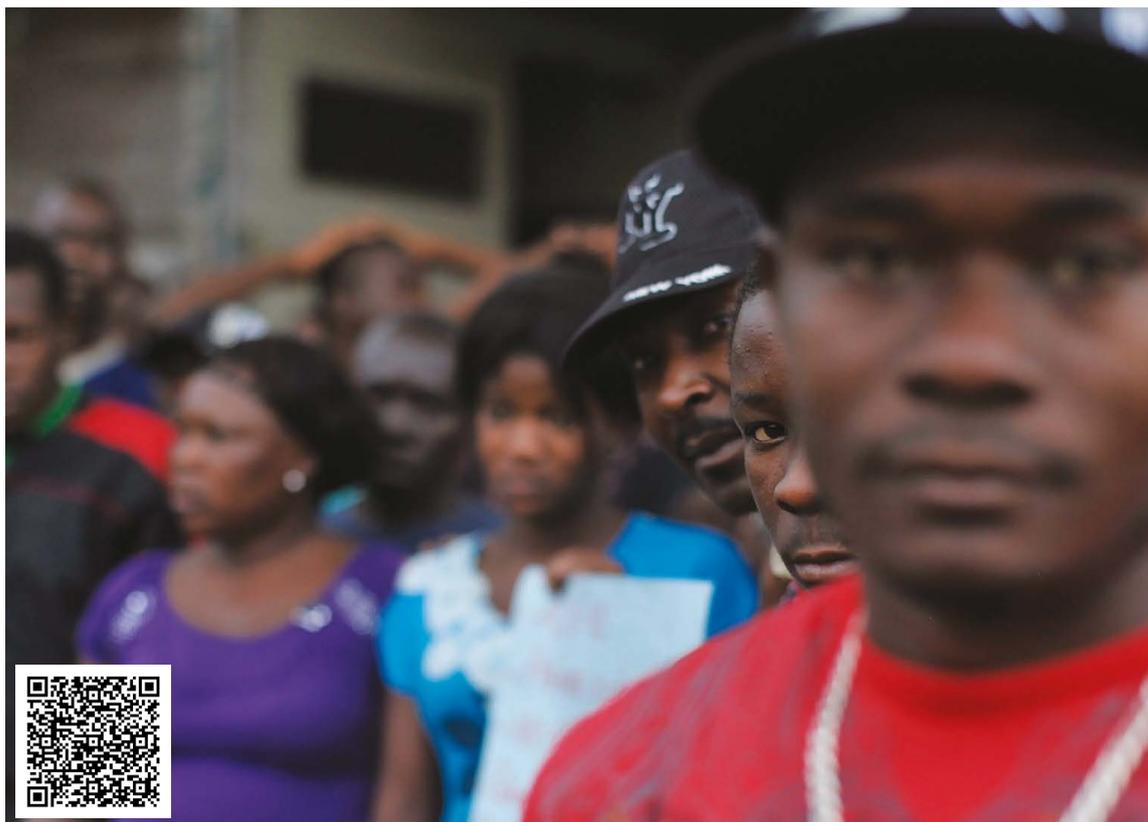
## NOVEMBRO NEGRO NA BAHIA

A Bahia celebra o Novembro Negro 2017, calendário emblemático de mobilizações pelo combate ao racismo e garantia e ampliação dos direitos da população negra. Ao longo do mês, o governo do estado, através da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e demais órgãos estaduais, realiza e apoia diversas atividades e somam esforços às iniciativas do movimento negro, pioneiro e protagonista nas mobilizações deste período. A programação conta com seminários, eventos culturais, rodas de diálogo, campanhas, além de entregas governamentais para povos e comunidades tradicionais no interior. As ações integram o calendário de 10 anos de criação da Sepromi e a agenda da Década Internacional Afrodescendente na Bahia. Saiba mais no Portal CTB.

### CONSCIÊNCIA NEGRA

# A CADA TRÊS DESEMPREGADOS, DOIS SÃO NEGROS, DIZ IBGE

O DIA NACIONAL da Consciência Negra foi celebrado em todo o país na segunda (20), data da morte de Zumbi dos Palmares, líder da resistência à escravidão. O IBGE e a Oxfam Brasil mostram que há muito o que caminhar para se conquistar igualdade de direitos. Dos 13 milhões de brasileiros desempregados, 8,3 milhões (63,7%) são pretos ou pardos, e a população negra continua sendo pior remunerada: recebe, em média, metade do salário dos brancos. Relatório da Oxfam estima que negros e brancos só terão renda equivalente no país em 2089, daqui a pelo menos 72 anos.



## TOQUE DE CLASSE

## É preciso combater o racismo

Que o Brasil é um país racista é fato inquestionável. Desnudar e combater manifestações racistas faz parte do ideário de todas e todos ativistas do movimento negro brasileiro. Diariamente, os jornais estampam notícias de jovens negros e pobres mortos pela polícia. O assassinato e o estupro de mulheres negras crescem a cada ano. E não adianta se espantar, isso é realidade. Recente levantamento do IBGE mostra que 63,7% dos mais de 13 milhões de desempregados no país são negros. Nota-se a gravidade do racismo institucional, a começar pelo mercado de trabalho. No ano em que estaremos refletindo sobre os 130 anos da Abolição, que marginalizou os seres humanos escravizados, a partir de então sem trabalho, sem terra, sem moradia, abandonados ao léu. Aos olhos da elite escravocrata só serviam para o trabalho escravo. Já para o trabalho remunerado foi importada mão de obra européia, na vã esperança de "branquear" a sociedade, com se a negritude ferisse o orgulho da classe dominante.

É essa mentalidade que dizima a população negra onde 71 em cada 100 pessoas assassinadas no país são negras. Matam a nossa juventude por falta de vontade política em se avançar para uma sociedade onde predomine a solidariedade. Mas insistimos e resistimos pela nossa humanização. Permaneceremos nas ruas e nas redes em defesa da vida de nossas filhas e filhos. Precisamos fortalecer a memória de Zumbi dos Palmares no Dia da Consciência Negra em respeito aos nossos ancestrais, mas principalmente pelo direito ao trabalho e a uma vida digna com igualdade de direitos.



Mônica Custódio é secretária da Igualdade Racial da CTB

## ENTIDADES SINDICAIS VÃO AOSTF

Conttmaf e Fenepospetro movem ações contra reforma

PORTAL CTB  
imprensa@portalctb.org.br

**A CONFEDERAÇÃO** Nacional dos Trabalhadores em Transporte Aquaviário e Aéreo, na Pesca e nos Portos (Conttmaf), as federações nacionais dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo (Fenepospetro) e a dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas (Fenattel) ajuizaram no Supremo Tribu-



nal Federal ações (Ação Direta de Inconstitucionalidade) questionando regras da Lei 13.467/17 (Reforma Trabalhista). Nas ações, as entidades sindicais questionam o "açodamento" na aprovação da lei, que descumpra a Constituição, convenções

e tratados internacionais, e destacam a tentativa de desestruturar a organização sindical. "Fica evidente a maneira encontrada para minar grupos de defesa dos direitos sociais, como o direito ao trabalho digno, defendido pelos sindicatos", diz trecho.

## SP: POPULAÇÃO MARCHOU CONTRA O GENOCÍDIO E O RACISMO



**A 14ª MARCHA** da Consciência Negra, na segunda (20), em São Paulo, tem como tema "Contra o Racismo e o Genocídio: Por um Projeto Político de Vida para o Povo Negro". Para Mônica Custódio, secretária da Igualdade Racial da CTB nacional, é fundamental reforçar as campanhas em favor da igualdade de direitos. Na capital, o ato começou no vão do Masp e saiu em caminhada pela avenida Paulista. "A expectativa é de realizarmos um grande protesto para denunciarmos à sociedade a violência que sofremos todos os dias", diz Lidiane Gomes, secretária da Igualdade Racial da CTB-SP.

## 6ª SEMANA DO TRABALHO NO DIEESE

6ª SEMANA DO TRABALHO LUTAR E RESISTIR mudanças no mundo do trabalho e desregulamentação dos direitos sociais e trabalhistas

21/11 O BRASIL DA REFORMA TRABALHISTA  
Comandante Getúlio Vargas, então diretor do DIEESE

22/11 GRANDES FORTUNAS E ENFRAQUECIMENTO DA DEMOCRACIA  
Adolfo Gayer, professor da UFPEL

23/11 AS HISTÓRIAS DE LUTAS DAS TRABALHADORAS E DOS TRABALHADORES: o entrelaçamento e o golpe de 1964  
Gláucia Cristina Candian Fracanzan, professora da PUC-Campinas  
Fernanda Tabares da Silva, professora da Unicamp  
Lançamento do livro: Trabalhadoras no tribunal: conflitos e justiça do trabalho em São Paulo no contexto do golpe de 1964

24/11 O CAPITAL  
Proibida entrada exceto para negócios  
Apresentação teatral do Grupo Artefatos

De 21 a 24 de novembro  
A partir das 18h  
Rua Azevedo, 187 - Centro - São Paulo/SP  
(Ingresso ao MASP República, saída pela rua do Anacleto)

MAIS INFORMAÇÕES  
contato@dieese.org.br  
(11) 3071-7100 e 3071-7105

INSCRIÇÕES  
contato@dieese.org.br

ESCOLA DIEESE  
DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

O DIEESE promove a partir da terça (21), em São Paulo, o seminário "6ª Semana do Trabalho: lutar e resistir - mudanças no mundo do trabalho", com palestras sobre a desregulamentação dos direitos sociais e trabalhistas no país e seus efeitos nas relações de trabalho. Entre os palestrantes, o diretor técnico do Dieese, Clemente Ganz, que abrirá a semana de debates.